

**ASPECTOS DOS SETORES CENSITÁRIOS DA REGIÃO DO MARAMBAIA EM
PONTA PORÃ SEGUNDA RENDA DOMICILIAR**

**Andrey Marques Isasi,
Escola Estadual João Brembatti Calvoso,
andreymarquesisasi@gmail.com**

**Kethlen Beatriz Rainha Vieira,
Escola Estadual João Brembatti Calvoso,
kethlenbeatriz23@gmail.com**

**Francili Naiara Paranderi dos Santos,
Escola Estadual João Brembatti Calvoso,
fnaiaraparands@outlook.com**

**Miguel Loro,
Escola Estadual João Brembatti Calvoso,
miguelloro4829@gmail.com**

**Danilo Gabriel Ferreira Rodrigues,
Escola Estadual João Brembatti Calvoso,
danilogabrielferreira67@gmail.com**

**Giovane Silveira da Silveira,
PPGDRS – UEMS,
giovane@uems.br**

RESUMO

O presente trabalho corresponde à uma pesquisa em andamento que tem como objetivo caracterizar a distribuição quantitativa dos domicílios da região do Marambaia segundo a faixa de renda medida em termos de salário mínimo. Captar e apresentar a distribuição de renda de determinada região é um instrumento de extrema relevância para uma primeira aproximação das condições que as pessoas de determinado local possuem para conseguir reproduzir sua vida material. Haja vista que a renda é um elemento que revela a capacidade do cidadão, enquanto consumidor, de poder adquirir bens e serviços. Para alcançar o objetivo do trabalho será utilizado o Censo 2010 do IBGE, para este momento é o dado mais atual, especificamente as informações que tratam da renda dos setores censitários para as regiões de Ponta Porã, no presente trabalho a região de estudo é o Marambaia. Os dados desta pesquisa permitem destacar que 14,62% dos domicílios da região de estudo apresentam renda per capita de até 1/4 de salário mínimo, o que configura uma situação de extrema pobreza. E que mais da metade dos setores censitários tem um percentual maior do que o citado anteriormente em termos de seus domicílios em situação de extrema pobreza.

Palavras-chave: Renda, Setores Censitários, Ponta Porã, Marambaia

O Censo Demográfico do IBGE divide os municípios em regiões menores para a obtenção de dados com fins de caracterizar o território e captar as disparidades socioeconômicas internas que há em seus limites. Entende-se que o território não é homogêneo, portanto, o valor de uma variável, por exemplo, renda per capita dos habitantes de determinado município, pode representar a média da renda, mas não necessariamente que todos os residentes nos limites territoriais do município apresentem a renda per capita média. Pois alguns residentes apresentaram uma renda maior e outros uma renda menor do que a renda média. Da mesma forma ainda haverá residentes com renda extraordinariamente maior que a renda per capita média do município; e outros residentes com renda per capita média consideravelmente menor que a dos demais partícipes daquele território municipal. Por conseguinte, uma forma de captar essas disparidades é por meio dos dados obtidos com o uso dos setores censitários.

Assim, a divisão regional do município em setores censitários é uma estratégia eficaz para não somente apreender as disparidades do território municipal como também para proposição de políticas públicas e estratégias empresariais para determinados lugares em que são consideradas, entre outras variáveis, a renda per capita dos domicílios. Evidente que o Censo Demográfico do IBGE capta inúmeras variáveis que compõe e caracteriza o setor censitário, mas nesta investigação fez-se a opção pela variável renda per capita domiciliar. Uma vez que tal variável pode auxiliar o poder público municipal em ações de alocação de recursos para as áreas de saúde, educação e assistência social para áreas específicas. E as empresas também podem se organizar no intuito de oferecer determinados produtos, serviços e promoções para a população de determinada área do município, considerando seu poder aquisitivo, o qual pode ser deduzido por meio da renda per capita domiciliar.

Este trabalho fez a opção por pesquisar a renda per capita domiciliar de uma região do município de Ponta Porã denominada de Marambaia. A qual é formada por 11 setores censitários com uma soma total de 2.673 domicílios perfazendo uma média de 243 domicílios por região censitária; tais dados são apresentados na tabela 1. Em tal tabela pode-se perceber que além dos onze setores censitários que compõe as colunas tem-se as linhas da tabela as quais informam os níveis de renda domiciliar per capita. São dez faixas de renda que se estendem desde domicílios que não possuem renda até aqueles que apresentam uma renda per capita acima de dez salários mínimos.

Na tabela 1 é possível visualizar que apenas o setor 09 não apresenta renda. Ao passo que menos da metade dos setores apresentam renda per capita acima de dez salários mínimos.

Outra informação que a tabela traz, ainda sobre estas duas faixas de renda, é a de que na região do Marambaia a quantidade de domicílios sem renda supera, em muito, o número de domicílios com renda acima de 10 salários mínimos per capita. São 70 domicílios que não apresentam renda ao passo que somente 5 apresentam renda acima de 10 salários mínimos per capita. Por meio destes dados é possível ter uma aproximação da realidade socioeconômica desta região de Ponta Porã denominada de Marambaia. Mas um exame cuidadoso das demais faixas de renda podem render insights precisos para a formulação de políticas públicas em termos de educação, saúde e assistência social por parte do poder público municipal quanto para ações empresariais em termos de estratégias para a comercialização de bens e serviços.

Tabela 01: Renda por Domicílio (em salários mínimos) por setores censitários da Região do Marambaia em Ponta Porã.

| Salário Mínimo | Setores Censitários da região do Marambaia em Ponta Porã | | | | | | | | | | |
|----------------|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----|
| | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 |
| até 1/8 | 1 | 26 | 12 | 2 | 3 | 1 | 4 | 18 | 3 | 13 | 3 |
| de 1/8 a 1/4 | 6 | 28 | 33 | 19 | 15 | 11 | 30 | 42 | 6 | 28 | 17 |
| de 1/4 a 1/2 | 29 | 94 | 64 | 82 | 68 | 35 | 65 | 81 | 7 | 77 | 61 |
| de 1/2 a 1 | 62 | 152 | 42 | 167 | 106 | 105 | 105 | 104 | 7 | 76 | 81 |
| de 1 a 2 | 27 | 59 | 6 | 65 | 80 | 69 | 47 | 24 | 2 | 29 | 40 |
| de 2 a 3 | 4 | 12 | 0 | 14 | 22 | 22 | 10 | 8 | 0 | 5 | 8 |
| de 3 a 5 | 2 | 5 | 0 | 5 | 10 | 9 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| de 5 a 10 | 0 | 1 | 0 | 1 | 9 | 2 | 1 | 0 | 0 | 6 | 0 |
| mais que 10 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| sem renda | 1 | 2 | 11 | 1 | 7 | 4 | 18 | 6 | 0 | 17 | 3 |
| total | 133 | 379 | 169 | 357 | 320 | 259 | 281 | 284 | 25 | 253 | 213 |

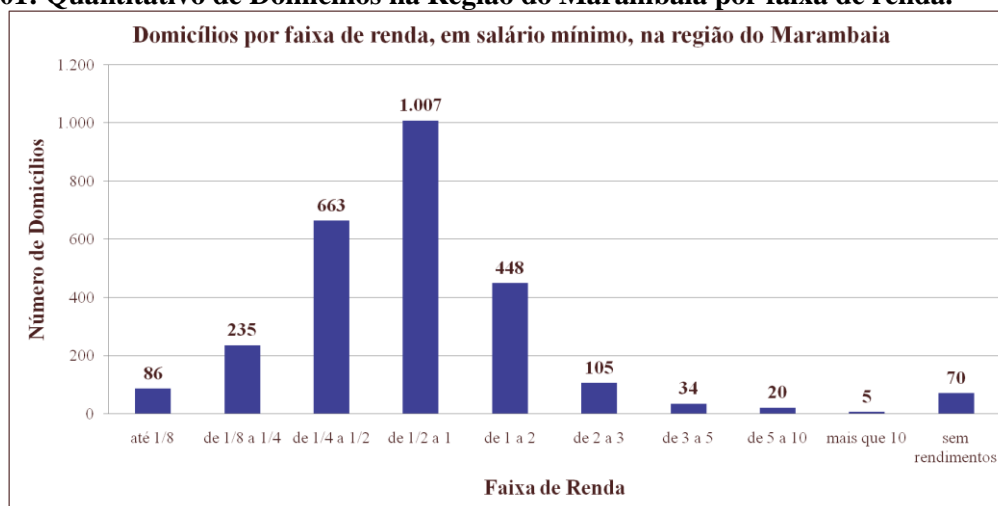
Fonte: dados tabulados pelos autores a partir do CENSO 2010 (IBGE, 2017)

Para dar continuidade a análise das faixas de renda procede examinar aquela que contém o maior número de domicílios, de 1/2 a 1 salário mínimo per capita, com 38% dos domicílios. Seguida da faixa de renda de 1/4 a 1/2 salário mínimo per capita com 25% dos domicílios. Ou seja, estas duas faixas de renda concentram mais de 50% dos domicílios da região de Marambaia em Ponta Porã. Pouco mais de 20% dos domicílios apresentam renda superior à um salário mínimo per capita, sendo que apenas 6% apresentam renda maior que dois salários mínimos por pessoa. Portanto, a massa de quase 80% dos domicílios tem renda entre 1/4 a 2 salários mínimos per capita, ver figura 1.

No que diz respeito a faixa de renda de até um quarto de salário mínimo, ou seja, aquela que pode ser caracterizada como pertencente a classe de domicílios em extrema pobreza, tem-se a organização de domicílios conforme a figura 2. Algumas informações para complementar

a figura 8 é a de que o total de domicílios em situação de extrema pobreza é de 391, perfazendo mais de dez por cento dos domicílios (14,62%) com domicílios cuja renda é de até 1/4 de salário mínimo.

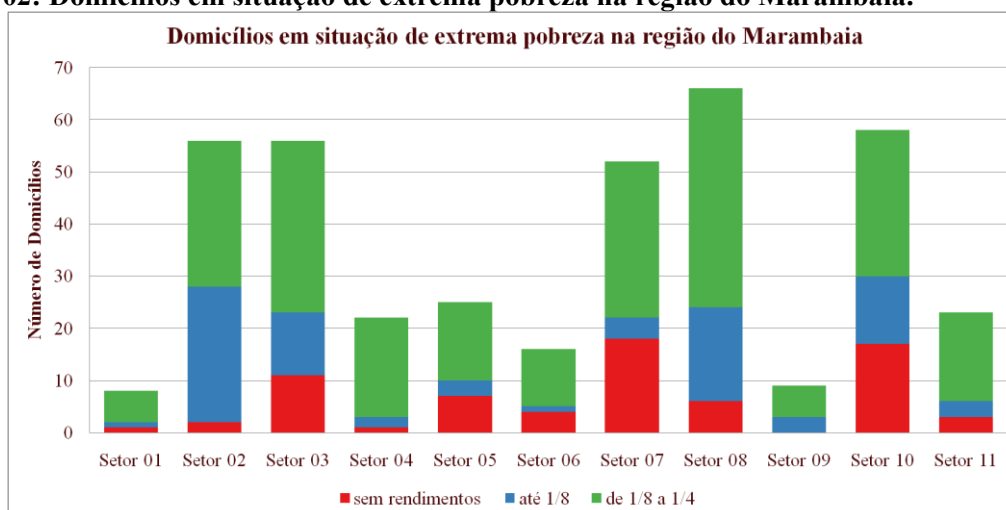
Figura 01: Quantitativo de Domicílios na Região do Marambaia por faixa de renda.



Fonte: dados tabulados pelos autores a partir do CENSO 2010 (IBGE, 2017)

Ainda no que diz respeito a figura 2 pode-se complementar que os setores censitários 02, 03, 07, 08, 09 e 10 tem um quantitativo acima da média da região no que se refere à domicílios na faixa da extrema pobreza. E menos da metade dos setores censitários do Marambaia apresentam uma percentagem de seus domicílios com renda per capita menor do que a média da região no que se refere à faixa da extrema pobreza.

Figura 02: Domicílios em situação de extrema pobreza na região do Marambaia.



Fonte: dados tabulados pelos autores a partir do CENSO 2010 (IBGE, 2017)

REFERÊNCIAS:



DE 03 a 06 DE NOVEMBRO DE 2020 (EDIÇÃO ONLINE)

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE GESTÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

IBGE. **CENSO 2010**. 2017. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 24 fev. 2020.